

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade Mater Dei de Pato Branco

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2016

“Melhorando a qualidade, automaticamente
você estará melhorando a produtividade.”
W. Edwards Deming,

FACULDADE MATER DEI
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO 2016

SUMÁRIO

1.1 MANTENEDORA	7
1.2 MANTIDA.....	7
1.3 COMPONENTES DA CPA	7
1.4 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.5 HISTÓRICO.....	9
1.5.1 Síntese Histórica da Mantenedora	9
1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES	12
1.6.1 Missão Institucional.....	12
1.6.2 Visão Institucional	12
2.1 O PLANEJAMENTO DA AÇÃO AVALIATIVA	13
3.1 A COLETA DE DADOS	14
3.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE	15
ACADÊMICA.....	15
4.1 RELATÓRIO DA PESQUISA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA – EIXOS DO SINAES	16
5.1 Avaliação geral da Instituição.....	21
5.2 Avaliação geral dos cursos	22
6.1 Definição de critérios para avaliação da aprendizagem	27
6.2 Planejamento e organização das aulas	28
6.3 Relacionamento com os alunos	28
6.4 Grau de satisfação em ser docente da IES	29
6.5 Propostas de medidas visando a melhoria das condições de aprendizagem	29
6.6 Disponibilidade ao atendimento de situações problemas.....	30
6.7 Grau de satisfação em ser colaborador (a) da Faculdade Mater Dei.....	30
6.8 Relações interdisciplinares.....	31
6.9 Socialização do Resultado da Avaliação Institucional	31
6.10 – Ambiente físico da sala de aula.....	32
6.11 Qualidade dos laboratórios e equipamentos.....	32

6.12 Desempenho da Direção	33
6.13 NAE /NAP.....	33
6.14 Secretaria das Coordenações.....	34
6.15 Adequação dos Serviços da Praça de Alimentação.....	34
6.16 Serviços de Reprografia.....	35
6.17 Chefia de Setor (coordenação de curso).....	35
6.18 Relacionamento entre colegas.....	36
6.19 Relacionamento com funcionários de outros setores	36
6.20 Mecanismos de orientação recebidos	37
6.21 Solicitações de materiais.....	37
6.22 Ambiente físico de trabalho	38
6.23 Satisfação em ser docente Mater Dei	38
7 AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	39
8 O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA.....	42
8.1 ENCAMINHAMENTOS.....	43
9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
10 BIBLIOGRAFIAS	46

FACULDADE MATER DEI
PATO BRANCO-PARANÁ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano III do Ciclo Avaliativo 2014-2016

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

PATO BRANCO, MARÇO DE 2017

APRESENTAÇÃO

Este documento vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

a -a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e

b -a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A auto avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

a -orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

b -orientar sua política acadêmica e de gestão; e

c -desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por **Ações realizadas, Potencialidades, Fragilidades e** Recomendações de cada um dos 05 eixos preestabelecidas pelo SINAES.

Prof. Dr. Dirceu Antonio Ruaro

Presidente CPA MATER DEI

DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 MANTENEDORA

MANTENEDORA	COLÉGIO MATER DEI LTDA
CNPJ	78.243.599/0001-81
ENDEREÇO	RUA AIMORÉ N° 1467
DIRIGENTES	GUIDO VICTOR GUERRA

1.2 MANTIDA

NOME	FACULDADE MATER DEI
ENDEREÇO	RUA MATO GROSSO, 200
CEP-MUNICÍPIO-UF	85. 501-200
TELEFONES	(46) 2101 8200
DIRETOR GERAL	GUIDO VICTOR GUERRA
PÁGINA DA WEB	www.materdei.edu.br

1.3 COMPONENTES DA CPA

Prof. Dr. Dirceu Antonio Ruaro - Presidente

Prof. MSc. Vanessa Guerra Stefani - Representante da Mantenedora

Anderson Luiz Fernandes - Gerente de TI

Dilvo Belé - Representante dos Coordenadores

Elisiane Camozzato - Representante dos Funcionários

Ane Eliza Fagion - Suplente Rep. dos Funcionários

Stela Maris de Lara - Representante dos Docentes

Marcio José Cavasini - Suplente dos Docentes

Paulo Jaeger - Representante dos Discentes

Tais Machado - Suplente dos Discentes

Dunia Schuchowski - Representante da Sociedade Civil Organizada

Paulo Sartor - Suplente da Sociedade Civil Organizada

1.4 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A FACULDADE MATER DEI é credenciada pela Portaria do MEC n.º 1142 de 21 de julho de 1999, publicada no DOU nº 139-E, de 22 de julho de 1999- Seção 1 e Recredenciada pela Portaria MEC n.º 788 de 7 de agosto de 2015, publicada no DOU n.º 151, do dia 10 de agosto de 2015, na Seção 1 p. 17, possuindo sede própria e área de abrangência no município de Pato Branco, Estado do Paraná.

A FACULDADE MATER DEI é uma instituição privada que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade paranaense, especialmente, a sudoestina.

A instituição é uma Faculdade e possui uma Direção Geral, Vice Direção Geral, tendo sua sede na cidade de Pato Branco, no Estado do Paraná.

A Faculdade Mater Dei oferece, no momento cursos presenciais de Bacharelado e Superiores em Tecnologia (CSTs) e Especializações, sendo que por meio deste PDI, a vigorar de 2017 a 2021, propõe a implantação e implementação de Cursos de Bacharelado, Licenciaturas, CSTs e Especialização em EaD.

Para intensificar as atividades de pesquisa aplicada por meio de seus Cursos Superiores, desenvolvimento tecnológico e inovação, em articulação com o setor produtivo, a Faculdade Mater Dei pretende implantar, nos próximos cinco anos, um novo Campus, com excelência em ensino, iniciação científica e extensão, bem como uma unidade administrativa destinada ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica.



Pato Branco é um município localizado no sudoeste do Paraná. Com população estimada de 79 869 (dados IBGE de 2016) habitantes e índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,849, coloca-se como a 3ª melhor cidade em qualidade de vida no Paraná e a 113º no Brasil.

A cidade se destaca na microrregião como um centro de serviços com ênfase nos setores da saúde e da educação. A partir de 1996, Pato Branco buscou variar sua economia através de incentivos fiscais a empresas dos setores de informática e eletroeletrônico, o que resultou na criação de um pequeno centro tecnológico industrial.

A agricultura também representa uma importante fatia na economia do município.

1.5 HISTÓRICO

1.5.1 Síntese Histórica da Mantenedora

O Colégio Mater Dei cuja constituição original foi registrada em julho de 1968, no Tabelionato Novaes, Registro de Títulos e Documentos, em Pato Branco - PR, sob o número 160, do livro A - número 1, de registro de pessoas jurídicas. A Sociedade com foro e sede em Pato Branco, Rua Aimoré, nº 1467, tem como objetivo a prestação de serviços na área educacional.

Mater Dei que quer dizer “Mãe de Deus” foi o nome escolhido por sua fundadora, Professora Zenaide Petry Bortot, para acolher o sonho de crianças e jovens desde a Educação Infantil até o Curso Superior e com a benção Dela, a Mãe de Deus, sempre atuando na área educacional, o sonho tornou-se realidade e a escolinha do passado, fundada em 1968 com o então Jardim de Infância foi crescendo gradativamente, tornando-se a Escola Mater Dei, depois Colégio Mater Dei e hoje, o ensino completo em Pato Branco e no Sudoeste do Paraná

tem nome: Colégio e Faculdade Mater Dei. Se este nome tem história, esta história é real.

Foram anos de permanente busca, trabalho em equipe, sempre realizados com muito amor, garra e determinação, que tornaram o Mater Dei uma das instituições particulares pioneira em vários aspectos em toda a região; foi a primeira Pré-Escola, também a primeira escola a implantar o material apostilado (Convênio com a Distribuidora Positivo – Curitiba), pioneira ainda no ginásio de esportes coberto, Oficina de Teatro Argemiro Pretto (nome que agigantou e concretizou o sonho de sua fundadora).

O Colégio Mater Dei, com forte vocação social, sendo seu desideratum inicial proporcionar à comunidade local uma opção e uma oportunidade de engajar no estudo de forma diferenciada e com qualidade. Desde então, vem mantendo seus desígnios originais e pretende continuar diversificando sua atuação em direção à área de educação, como a principal condição do homem para superar a si, as dificuldades e os desafios que o meio apresenta.

Em todos esses anos que se passaram, o Colégio Mater Dei firmou junto à comunidade de Pato Branco e do Sudoeste do Paraná a sua imagem de entidade prestadora de serviços de qualidade, contribuindo para a melhoria do ensino na região, bem como criando oportunidade aos jovens para que melhorem sua empregabilidade.

1.5.2 Síntese histórica da Mantida

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 43 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... **“a trajetória de implantação de cursos superiores”**, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses onze anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Possui hoje 13 (treze) cursos de Ensino Superior, sendo cinco cursos de Bacharelado: Agronomia, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e cinco tecnológicos: Agronegócio, Marketing e Sistemas para Internet, Moda e Recursos Humanos.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os de “Direito Civil e Processual Civil”, “Engenharia de Software”, “Gestão de Pessoas” e o de “Administração de Empresas”, desenvolvido em parceria com a Faculdade Getúlio Vargas.

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados tanto em nível de ENADE, quanto em nível de reconhecimento e renovação de reconhecimento por comissões de avaliação externa do Ministério da Educação.

1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.6.1 Missão Institucional

A Faculdade Mater Dei, adota como Missão Institucional: “Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”.

1.6.2 Visão Institucional

Para dar conta de sua Missão Institucional, assume como visão: “Ser reconhecida como a melhor instituição de ensino superior do Sudoeste do Paraná”.

1.6.3 Valores

Para concretizar sua Missão Institucional e sua Visão, a Faculdade Mater Dei adota como valores:

1. ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

2. COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

3. EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

4. DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

5. SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

6. QUALIDADE, pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais.

2. AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA

Com o objetivo de avaliar a Instituição e conseqüentemente melhorar a qualidade da educação superior, o planejamento estratégico de autoavaliação institucional desencadeado no ano de 2016, teve como meta atingir os objetivos estabelecidos no projeto de autoavaliação contido no PDI, considerando relatórios de comissões de reconhecimento de cursos do MEC/INEP, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicativos da autoavaliação institucional do ano de 2015.

2.1 O PLANEJAMENTO DA AÇÃO AVALIATIVA

O Planejamento Estratégico foi constituído com base na missão e visão da instituição.

2.1.1 PLANO DE TRABALHO 2014/2016

I - Elaboração da Proposta da autoavaliação da CPA

- Planejamento da autoavaliação da IES (Comissão Executiva);
- Apresentação da Proposta Autoavaliação 2014/1016 (para toda CPA);
- Construção do Cronograma de Ações/Atividades da autoavaliação;
- Construção e Aprovação do Plano de Ação da CPA.

II- Sensibilização

- Divulgação do Plano de Ação da CPA.

III - Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA.

IV - Reunião dos membros da CPA e os Gestores com as coordenações de curso, com os encarregados de setores e serviços para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da **FACULDADE MATER DEI**;

V - Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que se podem alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores da **Faculdade Mater Dei**.

VI - Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados (Comissão Executiva):

- Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
- Aprovação dos Instrumentos de Avaliação;
- Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no PORTAL.

VII - Levantamento de dados:

- Criação de Subcomissões (Comissões de Curso – Conforme orientação do MEC- envolvimento dos Cursos nas suas avaliações) para levantamento de dados e análise dos dados;
- Levantamento de dados;
- Análise de dados;
- Consolidação de dados (Relatórios Preliminares Semestrais);
- Apresentação dos dados consolidados (Relatórios Finais Semestrais).

VIII - Elaboração de relatório final anual e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:

- Elaboração do relatório final (Comissão Executiva);
- Apresentação do relatório final;
- Envio do Relatório Final para MEC/INEP (mês de março de cada ano).

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

3.1 A COLETA DE DADOS

Nos termos do Projeto de Avaliação Institucional, constante no PDI, o universo da pesquisa contemplou cursos de graduação, pós-graduação e administração, envolvendo discentes, docentes, técnicos administrativos, órgãos executivos e segmentos da sociedade civil.

A pesquisa de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes etapas/técnicas de pesquisa:

a) Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos no ENADE e/ou quando do reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos pelo MEC/INEP e Ações propostas pela CPA 2015.

b) Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de: i) questionário com questões fechadas para docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil; ii) questionário com questões fechadas e abertas para os discentes.

c) Observação direta intensiva e sistemática, pela Comissão Executiva da CPA.

Com o objetivo de atingir, no mínimo, 70% do universo de segmentos da Faculdade Matar Dei, os questionários foram inseridos no Portal Universitário, ultrapassando em todos os quesitos, os índices pré-estabelecidos.

3.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Nº DO INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA
1 EIXOS SINAES	Comissão Executiva CPA	Eixos dos Sinaes e suas dimensões
1- Avaliação Histórico-oral	Comissão Executiva CPA Assessoria Pedagógica – Alunos	Desempenho dos Professores
2- Avaliação Docentes	Alunos	Disciplina, Professor e Ensino-Aprendizagem.
3 – Avaliação Setores	Alunos	Curso, Coordenação do Curso, Direção, Setores de Apoio, Auto avaliação
4- Avaliação Setores	Professores	Autoavaliação, Direção, Setores de Apoio, Curso, Coordenação do Curso
5 – Avaliação Setores	Técnico-Administrativo	Instituição, Direção e Setores de Apoio

4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016:

4.1 RELATÓRIO DA PESQUISA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA – EIXOS DO SINAES

4.1.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os dados para esta avaliação foram coletados por meio de reuniões com os representantes de turma de cada curso da Faculdade Mater Dei, no ano de 2016 e têm como referência as reuniões realizadas no ano de 2015.

Ações recomendadas em 2015 e realizadas em 2016: Adotar novas estratégias para sensibilização foi fundamental para a garantia da progressiva ampliação da participação da comunidade acadêmica. A contratação de uma jornalista e um publicitário permitiu maior utilização sistematizada dos espaços de comunicação com a comunidade, com informes on line e nos murais de sala. Deve-se ressaltar que com a divulgação da existência da Ouvidoria, a comunidade acadêmica a tem utilizado como canal de comunicação para atendimento de variadas demandas (como confirmação de aula e lançamento de notas).

Potencialidades: A comunicação da IES foi bem avaliada pelos respondentes.

Fragilidades: Pouco conhecimento do processo de planejamento da IES.

Recomendação: A CPA programou ampliar divulgação do processo de planejamento da IES através de mídias digitais e dos murais e a realização de reuniões específicas com os diferentes segmentos da IES.

4.1.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.2.1 Dimensão avaliativa 1 – da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações realizadas: Foram realizadas reuniões periódicas da CPA e a coordenação da CPA participou das reuniões dos órgãos colegiados, analisando-se documentos e colhendo informações que comprovassem o desenvolvimento das metas definidas no PDI.

Potencialidades: A CPA observou que as reuniões colegiadas são instâncias de grande relevância para o debate e definição de ajustes nos processos, pois

sua representatividade assegura um olhar abrangente com proposição de estratégias efetivas. Há que se registrar que o número de reuniões colegiadas é bastante intenso (uma por semana às terças feiras) envolvendo todos os coordenadores de curso, chefes de departamentos e setores, e as ausências eventuais não são significativas.

Fragilidades: Pouca divulgação das reuniões de planejamento coletivo no site da IES e nos cursos.

Recomendações: A CPA recomenda ampliar a divulgação das reuniões colegiadas.

4.2.2.2 Dimensão avaliativa 3 – da responsabilidade social

Ações realizadas: O progressivo envolvimento de professores e alunos em projetos de empreendedorismo social tem sido registrado graças ao incentivo da Direção Geral e a ampliação de parceria com instituições por meio do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas); EMA, (Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo); EMEC, (Escritório Modelo de Engenharia Civil); MATER JÚNIOR (Empresa Júnior) da Faculdade Mater Dei que, está passando, no momento por uma reestruturação.

A CPA procurou monitorar, através dos dados disponibilizados pela gestão financeira da IES e o acompanhamento do perfil de seus estudantes, a extensão das políticas de acesso, bolsas e financiamento mantidas pela Instituição, observando progressiva ampliação.

A IES conta em seu calendário acadêmico com eventos que compõe as semanas acadêmicas que visam discutir no ambiente acadêmico o exercício da cidadania e a formação profissional.

Potencialidades: Observa-se que a IES busca cumprir sua missão no que se refere a envolver a comunidade acadêmica com a sociedade, garantindo espaços de discussão e exercício da cidadania.

Fragilidades: Baixa Percepção da comunidade acadêmica acerca das políticas de incentivos e bolsas de trabalho e programas do Governo Federal.

Recomendações: Ampliar progressivamente a oferta de programas de incentivos e ampliar a divulgação desses programas; promover maior inclusão social e integração acadêmica, especialmente entre os diversos cursos; manter

em seu calendário espaços para a discussão entre alunos, professores e funcionários sobre sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

4. 1. 3 EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1.3.1 Dimensão avaliativa 2 – da política de ensino, iniciação científica e extensão.

Ações realizadas: Os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação juntamente com seus respectivos colegiados e com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), realizaram amplas discussões acerca do perfil dos alunos de seus cursos visando a utilização de estratégias de ensino voltadas para o desenvolvimento de um processo ensino aprendizagem adequado e efetivo.

Está em elaboração o Projeto de Revista Científica Eletrônica, para todos os Cursos de Graduação, o que é considerado um grande incentivo aos professores e alunos para produzirem artigos técnico-científico em conjunto.

A biblioteca tem sido um grande incentivador da leitura e investigação científica tendo-se observado ampliação dos empréstimos e busca pela orientação de normalização dos trabalhos acadêmicos.

Potencialidades: A CPA registrou como uma ação de grande relevância as oficinas pedagógicas para início do semestre letivo, envolvendo os professores novos em separado e depois em conjunto com todos os docentes da Instituição para imersão na mesma e nos seus diversos cursos, observando que o NAP tem uma sistemática de acompanhamento através dos planos e registros dos professores de notas e frequência do processo ensino aprendizagem individual e por turma. Observou-se como positivo o fato dos alunos da graduação poderem participar de muitos eventos de visitas técnicas, o que fortalece e qualifica ainda mais o processo de formação diferenciada.

Fragilidades: Um dado relevante são as taxas de evasão, com ocorrência maior até o 4º semestre e a pouca participação de Funcionários e Técnicos-administrativos nas atividades acadêmicas da IES

Recomendações: Maior integração entre graduação e pós-graduação; ampliação da participação de funcionários nas atividades acadêmicas com maior divulgação e institucionalização de incentivos.

4.1.3.2 Dimensão avaliativa 4 – da comunicação com a sociedade

Ações realizadas: A IES conta com o site onde disponibiliza para a sociedade todas as informações relativas aos procedimentos institucionais; conta ainda com um sistema de controle acadêmico que disponibiliza inúmeras funcionalidades e ferramentas de comunicação entre IES, professores e alunos. A comunicação tem sido muito efetiva na divulgação de eventos que a IES realiza, abertos a comunidade em geral. A IES cria grupos de comunicação on line – por email e por whatsapp garantindo divulgação de todas as informações entre os diferentes setores da IES

Potencialidades: Mecanismos de comunicação cada vez mais efetivos com ampla divulgação.

Fragilidades: A IES ainda precisa rever o sistema de controle acadêmico que por vezes em suas atualizações exige reativação de informações.

Recomendações: Ampliação e Intensificação dos canais de divulgação da IES nas mídias sociais para atrair maior público para os eventos promovidos pela IES

4.1.3.3 Dimensão avaliativa 9 – das políticas de atendimento aos estudantes.

Ações realizadas: A IES estabeleceu órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Pedagógico e Núcleo de Atendimento aos Estudantes). O NAP conta com psicopedagogo e psicólogo que auxiliam na implantação de processos de acompanhamento constante da vida acadêmica dos discentes.

Potencialidades: O NAE/NAP tem se destacado nos processos de acompanhamento e da relação entre professor, alunos e coordenação o que tem garantido fortalecimento do processo ensino aprendizagem.

Fragilidades: Pouca valorização do aluno pelo Programa de Nivelamento.

Recomendações: Divulgar amplamente a importância do Programa de nivelamento para redução da evasão e reprovação.

4.1.4 EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO.

4.1.4.1 Dimensão avaliativa 5 – das políticas de pessoal, da carreira do corpo docente e técnico-administrativo.

Ações realizadas: A IES tem fortalecido o processo de contratação através de seletivos rigorosos, com critérios que atendam a necessidade de garantir qualificação adequada de docentes e funcionários, a cada demanda e buscou-se a aprovação de seu plano de cargos, carreiras e salários junto ao Ministério do Trabalho, porém ainda aguarda a homologação.

Potencialidades: A IES tem ampliado seu corpo administrativo e de docentes para atender a demanda que tem sido crescente adotando critérios cada vez mais rigorosos nas seleções.

Fragilidades: ainda há alguma rotatividade e professores horistas ao longo do semestre letivo, porém se busca sempre a maior titulação e qualificação.

Recomendações: A IES precisa discutir amplamente e definir estratégias efetivas para redução de professores horistas o que acaba causando rotatividade de professores.

4.1.4.2 Dimensão avaliativa 6 – da organização e gestão da instituição

Ações realizadas: a IES é gerida pessoalmente pela Vice-Diretora Geral que tem se empenhado para melhorar os processos de gestão, ampliou o número de funcionários para atendimento na secretaria priorizando pessoal qualificado de nível superior. Adotou calendário de reuniões colegiadas que tem sido cumprido.

Potencialidades: Abertura do corpo diretivo para o diálogo com funcionários e professores.

Fragilidades: Processos de trabalho e fluxos ainda não sistematizados.

Recomendações: Definir de fluxos específicos que garantam processos de trabalho mais assertivos

4.14.3 Dimensão avaliativa 10 – da sustentabilidade financeira

Ações realizadas: não há atrasos em pagamentos e todos os funcionários e professores estão em regime de contratação adequado. A IES disponibilizou adesão a plano de saúde para seus funcionários e professores há bastante tempo; busca de acordos com alunos inadimplentes.

Potencialidades: a estabilidade financeira da IES sem pressão sobre a Mantida que comprometam os processos acadêmicos.

Fragilidades: percepção razoável que os alunos têm dos investimentos da IES.

Recomendações: ampliar número de alunos e divulgação mais efetiva de suas ações de melhoria.

4.1.5 EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1.5.1 Dimensão avaliativa 7 – da infraestrutura física

Ações realizadas: A IES dispõe de estrutura física adequada para o desenvolvimento das suas atividades e, no ano de 2016, mês de outubro iniciou o processo de elaboração do Projeto Arquitetônico da Nova Sede. Ao mesmo tempo deu início à ampliação física para abrigar novos laboratórios e salas de aulas necessárias para a implementação dos cursos de graduação em desenvolvimento.

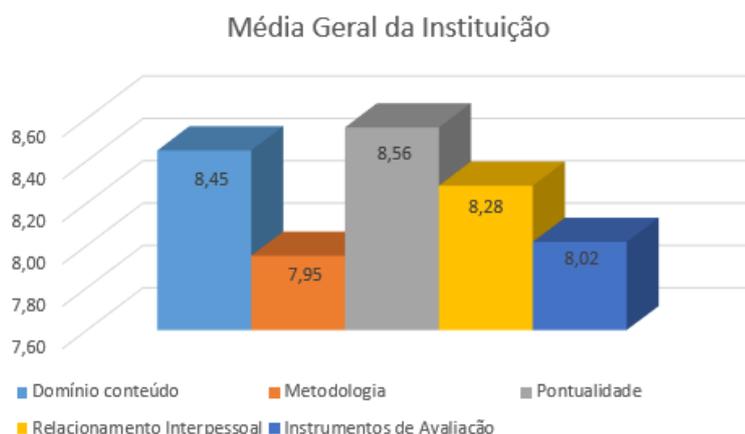
Potencialidades: A IES tem programado ampliação e conseguiu cumprir o planejado.

Fragilidades: Apesar de contar com espaço físico que atende a demanda, com o progressivo aumento do número de alunos e turmas, a ampliação da estrutura tem sido necessária, especialmente para espaços de acessibilidade, convivência, laboratórios e salas de aula.

Recomendações: A CPA recomenda acelerar o processo de ampliação da estrutura para que possa garantir melhores dimensões.

5 AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E DO PROFESSOR PELO ALUNO

5.1 Avaliação geral da Instituição



O gráfico acima apresenta o desempenho institucional sobre os conteúdos de ensino, a metodologia da ação pedagógica, a pontualidade dos docentes, os relacionamentos interpessoais e os instrumentos de avaliação.

De modo geral, a Instituição foi bem avaliada em todos os itens uma vez que a nota mais baixa foi de 7,95, quando a nota mínima exigida é de 7,0.

Os dados acima demonstram que há necessidade de um bom empenho e trabalho por parte dos coordenadores de curso para que a comunidade acadêmica possa avaliar de forma mais segura e efetiva os dados solicitados.

5.2 Avaliação geral dos cursos

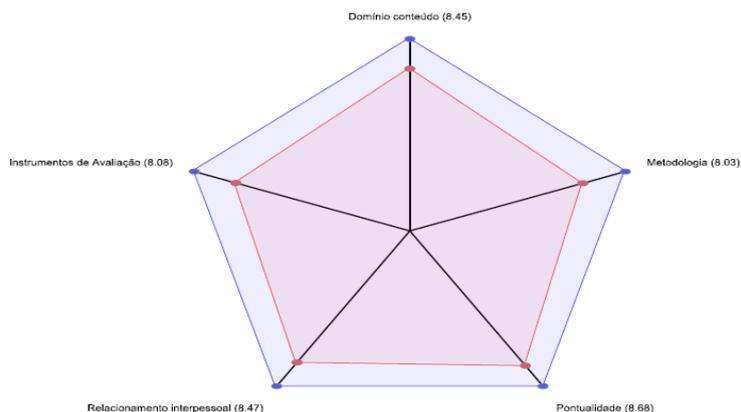
5.2.1 Curso de Bacharelado em Agronomia

Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso: Bacharelado em Agronomia

Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016

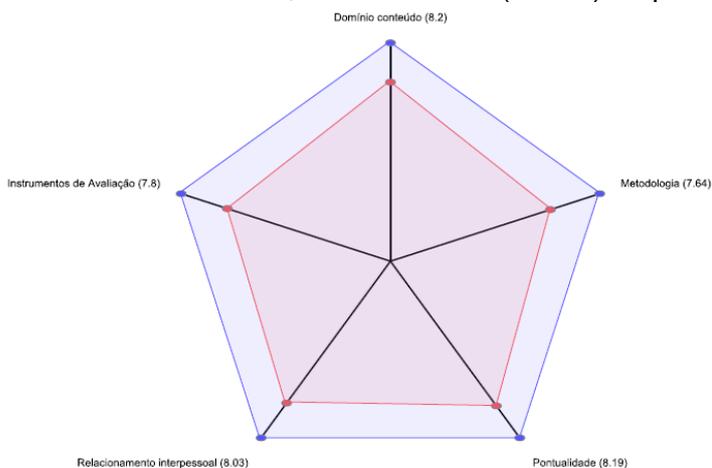
Avaliado: Curso Bacharelado em Agronomia

Total de 906 avaliadores, obteve-se 835 (92.2%) respostas



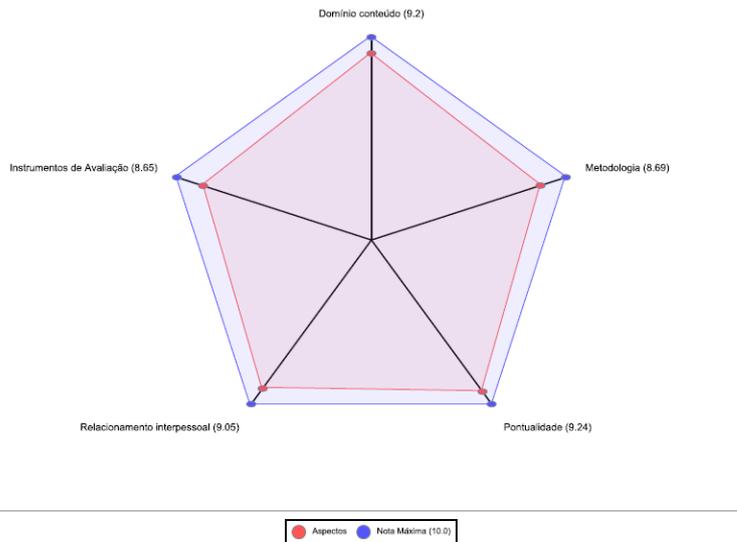
5.2.2 Curso de Bacharelado em Administração

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso: Bacharelado em Administração
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Avaliado: Curso Bacharelado em Administração
 Total de 683 avaliadores, obteve-se 516 (75.5%) respostas



5.2.3. Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso: Superior de Tecnologia em Agronegócio
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Avaliado: Turma AGR2NA
 Total de 75 avaliadores, obteve-se 55 (73.3%) respostas



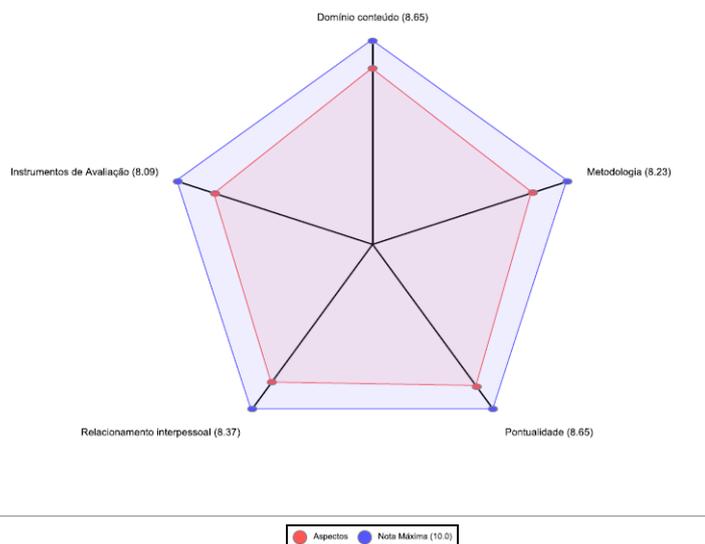
5.2.4 Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso:
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016

Avaliado: Turma ARQ2DA

Total de 330 avaliadores, obteve-se 300 (90.9%) respostas

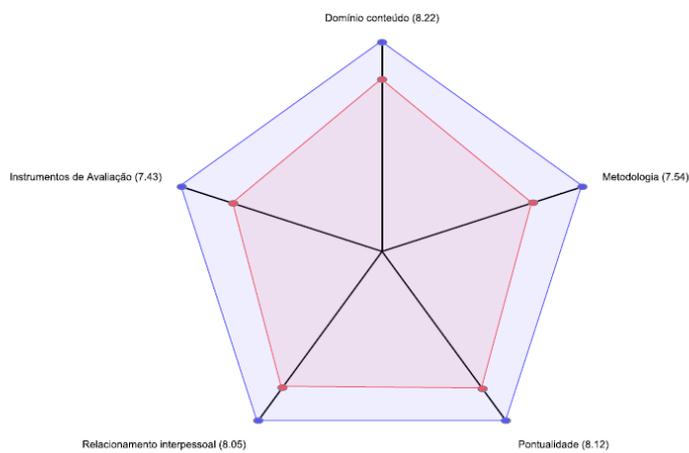


5.2.5 Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso:
Bacharelado em Ciências Contábeis

Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016

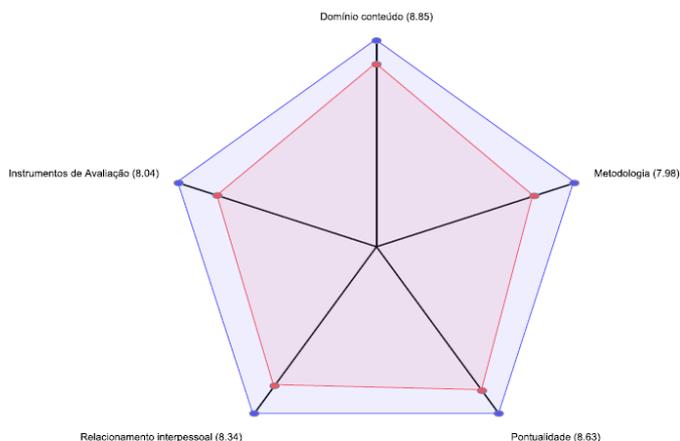
Total de 152 avaliadores, obteve-se 152 (100.0%) respostas



● Aspectos ● Nota Máxima (10.0)

5.2.6 Curso de Bacharelado em Direito

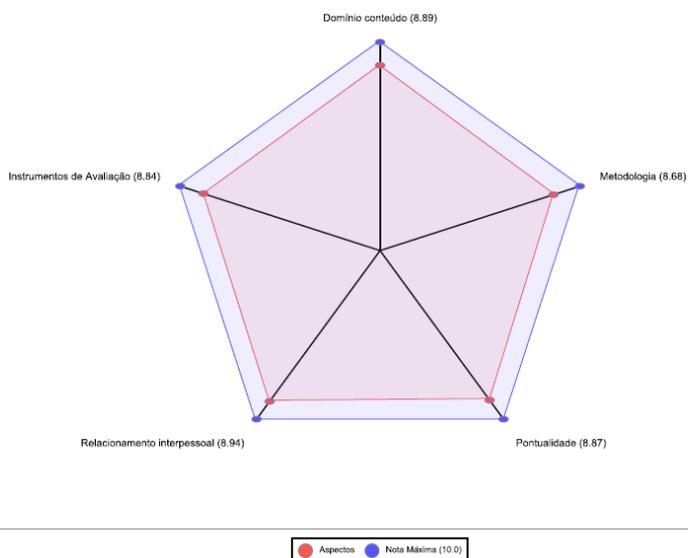
Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso: Bacharelado em Direito
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Avaliado: Turma DI2DA
 Total de 227 avaliadores, obteve-se 224 (98.7%) respostas



● Aspectos ● Nota Máxima (10.0)

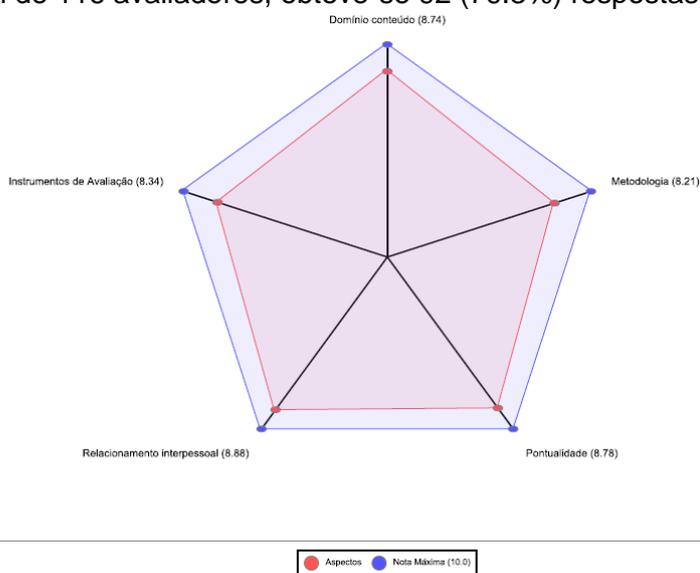
5.2.7 Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso: Bacharelado em Engenharia Civil
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Total de 160 avaliadores, obteve-se 126 (78.8%) respostas



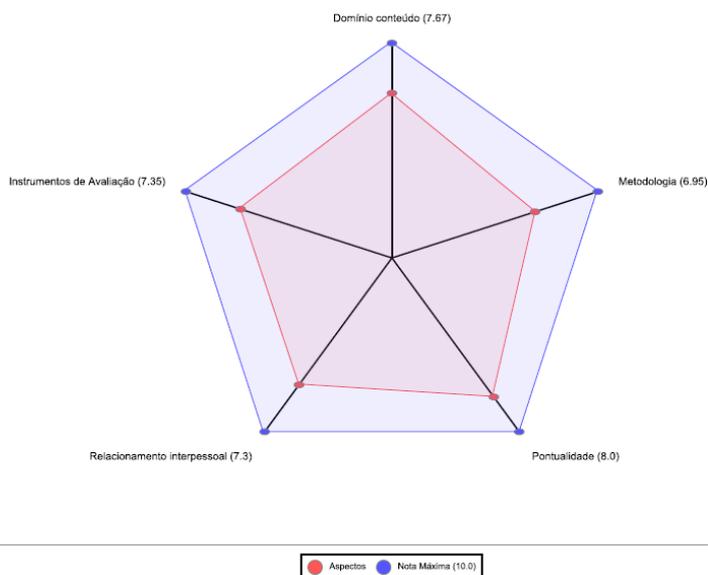
5.2.8 Curso de Bacharelado em Engenharia da Produção

Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso:
 Bacharelado em Engenharia da Produção
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Avaliado: Turma AGNO2NA
 Total de 116 avaliadores, obteve-se 92 (79.3%) respostas



5.2.9 Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

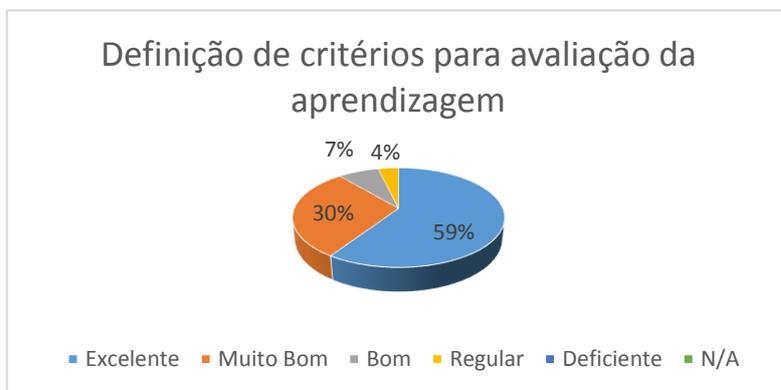
Avaliação: Avaliação 2016/2 - Discentes (Cod: 2) | Participantes do Curso:
 Bacharelado em Sistemas de Informação
 Período da Aplicação: 16/10/2016 a 31/10/2016
 Total de 167 avaliadores, obteve-se 114 (68.3%) respostas



6 AUTOAVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO, SETORES DE APOIO, CURSOS E COORDENADORES PELOS DOCENTES

Conforme o cronograma de ação da Autoavaliação Institucional foi aplicado no segundo semestre de 2016 o instrumento de levantamento de informações pelos professores referente ao encaminhamento das ações implementadas pela direção, pelos diversos setores de apoio, pelo curso, pelas coordenações de curso e um instrumento de autoavaliação da prática docente, a fim de conhecer o grau de satisfação e de comprometimentos dos professores da Faculdade Mater Dei.

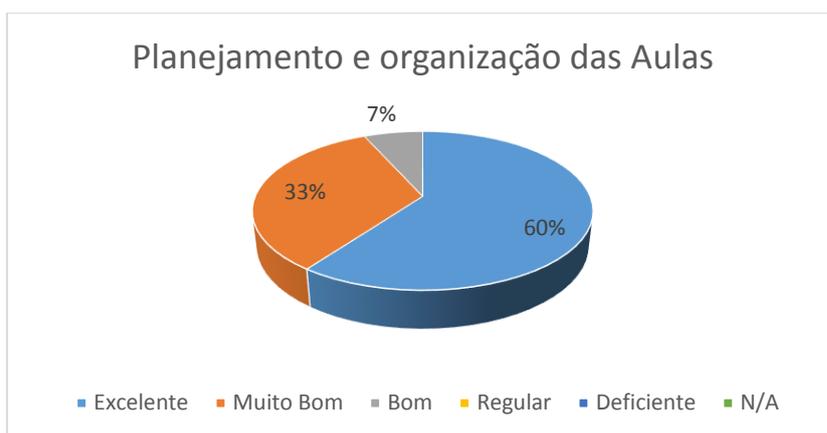
6.1 Definição de critérios para avaliação da aprendizagem



Percebe-se grande comprometimento dos docentes com a questão da avaliação da aprendizagem, já que 94% demonstraram preocupação em definir

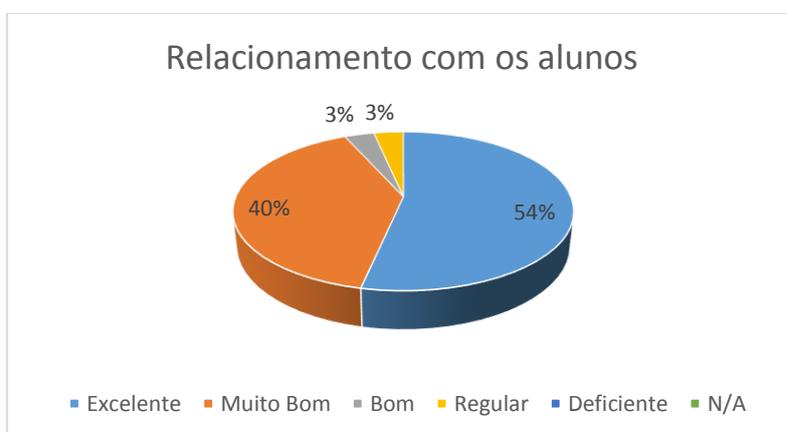
claramente os procedimentos e critérios a serem adotados nos processos avaliativos em suas turmas. Esta é uma das recomendações elaboradas pelo NAP no acompanhamento dos docentes e que deve, de fato, estar incorporada ao planejamento pedagógico docente.

6.2 Planejamento e organização das aulas



Neste quesito 100% dos docentes demonstram estar atentos ao planejamento das aulas, fator determinante para o sucesso de suas práticas pedagógicas.

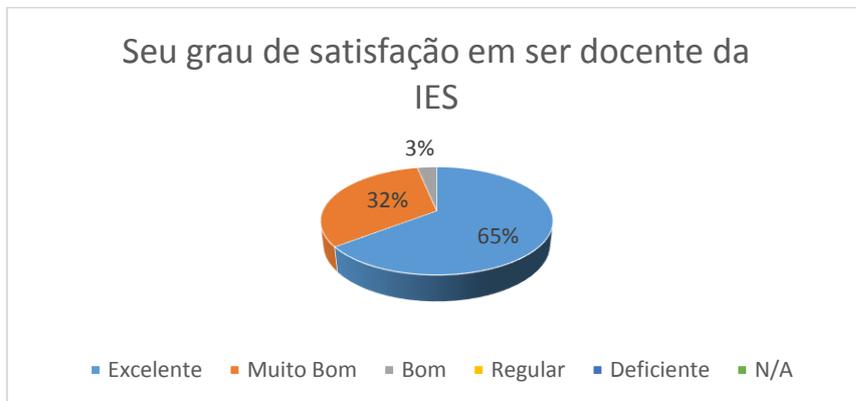
6.3 Relacionamento com os alunos



A importância de um bom relacionamento interpessoal para os professores e alunos com os processos de ensinar e aprender é fundamental.

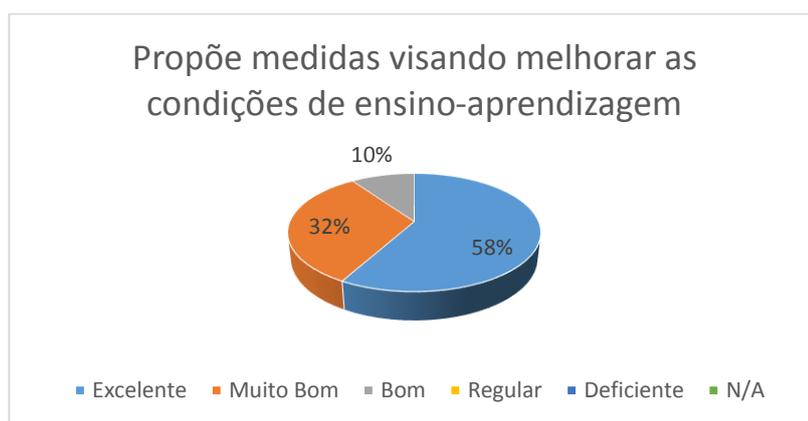
Neste quesito parece que os alunos demonstram uma situação bastante boa, visto que a aprovação dos docentes é de 97%.

6.4 Grau de satisfação em ser docente da IES



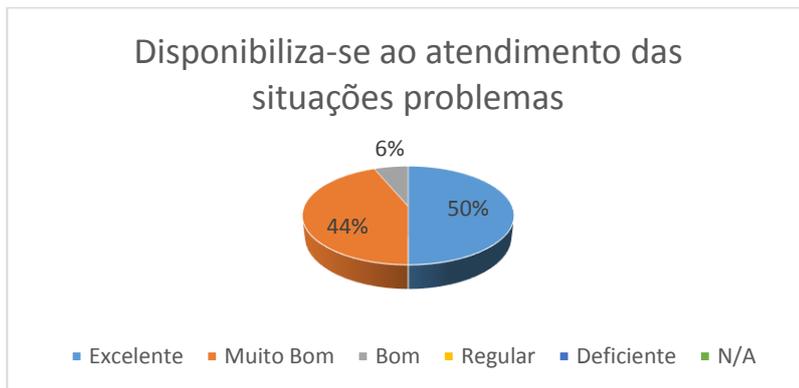
Percebe-se aqui plena satisfação dos docentes em fazerem parte do quadro de educadores Mater Dei, já que o índice alcançado é de 100%. A satisfação certamente repercute de maneira positiva tanto no ambiente de sala de aula como no contato com os colegas de trabalho.

6.5 Propostas de medidas visando a melhoria das condições de aprendizagem



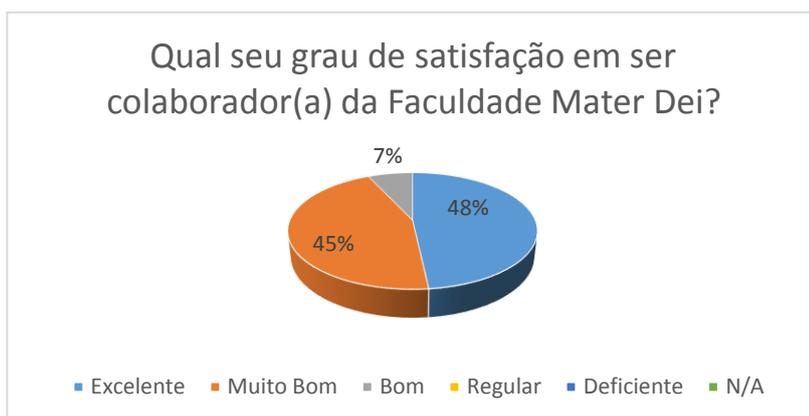
Os professores, neste item, demonstram encontrar abertura para a implementação de melhorias no cotidiano das atividades pedagógicas junto aos alunos e coordenações de curso, com auto avaliação de 100% deste quesito.

6.6 Disponibilidade ao atendimento de situações problemas



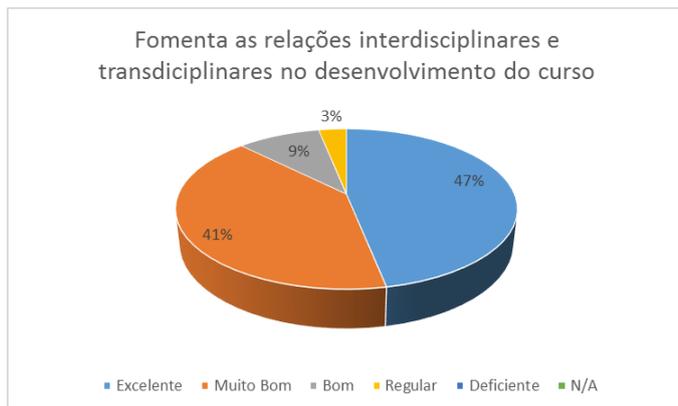
Novamente os professores demonstram uma atitude pro ativa e de engajamento frente a situações difíceis, com 100% de compromisso a essas questões por parte dos professores.

6.7 Grau de satisfação em ser colaborador (a) da Faculdade Mater Dei



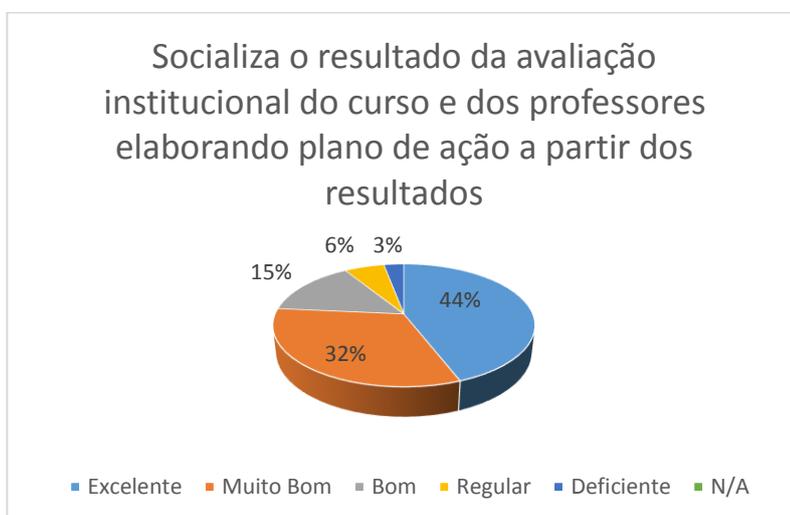
A equipe de professores mostra-se plenamente satisfeita em fazer parte do grupo de educadores Mater Dei, com 100% de aprovação.

6.8 Relações interdisciplinares



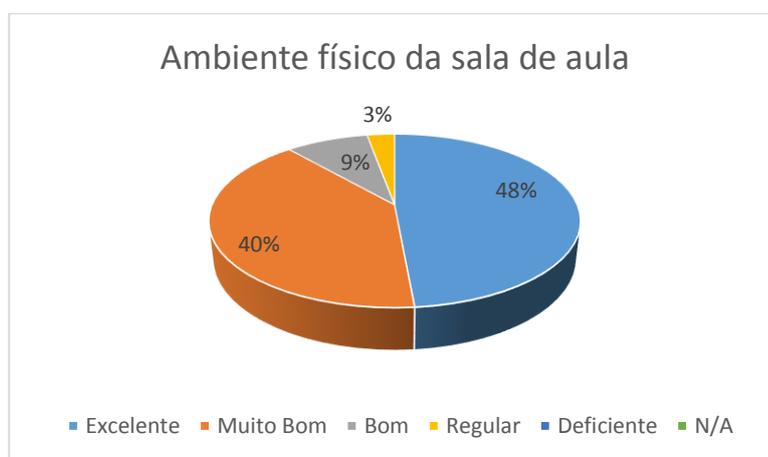
Aqui percebe-se que em alguns cursos a questão do planejamento elaborado em conjunto com os demais docentes nos inícios dos períodos letivos deve ser melhor fomentada. Mesmo com alto grau de aprovação (97%), o índice excelente ficou em 47%.

6.9 Socialização do Resultado da Avaliação Institucional



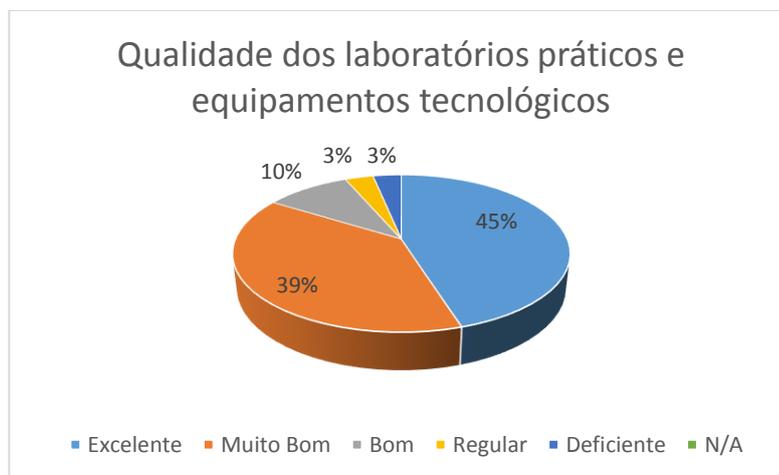
A reflexão e socialização dos resultados é imprescindível para manter ou alcançar metas ainda mais positivas. A Assessoria Pedagógica realiza um trabalho de conscientização a respeito dessa questão nos encontros das devolutivas dos resultados junto aos professores. O índice alcançado é adequado (91%), mas todo o grupo de professores deve estar atento aos planos de ação e discussão dos resultados em sala de aula.

6.10 – Ambiente físico da sala de aula



Para 97% dos docentes o ambiente físico das salas de aula é adequado, o que comprova que a instituição atende com qualidade as instalações físicas de suas salas.

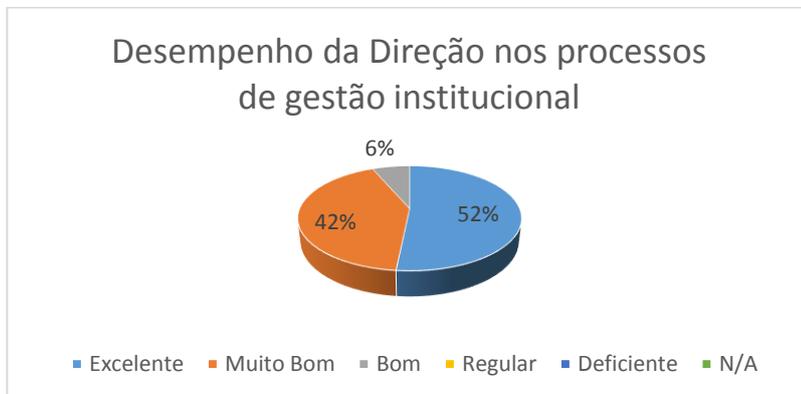
6.11 Qualidade dos laboratórios e equipamentos



Para 91% os laboratórios estão adequados, porém é preciso investigar quais os motivos levam esse pequeno grupo a não estar satisfeito com os

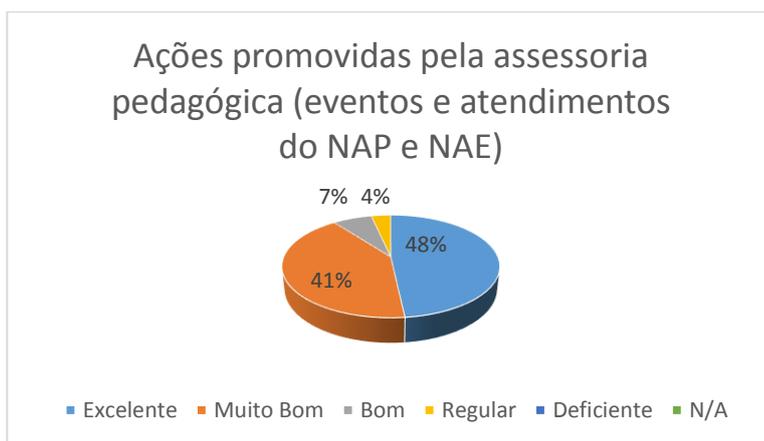
ambientes dos laboratórios. Seria importante cada coordenação de curso verificar o funcionamento de seus ambientes especificamente.

6.12 Desempenho da Direção



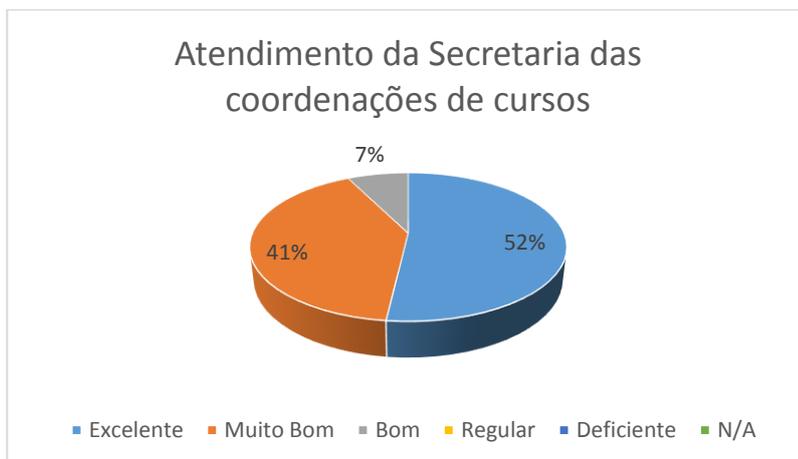
100% dos professores aprovam o processo de gestão da direção, manifestando sua concordância com os atos administrativos realizados na Instituição.

6.13 NAE /NAP



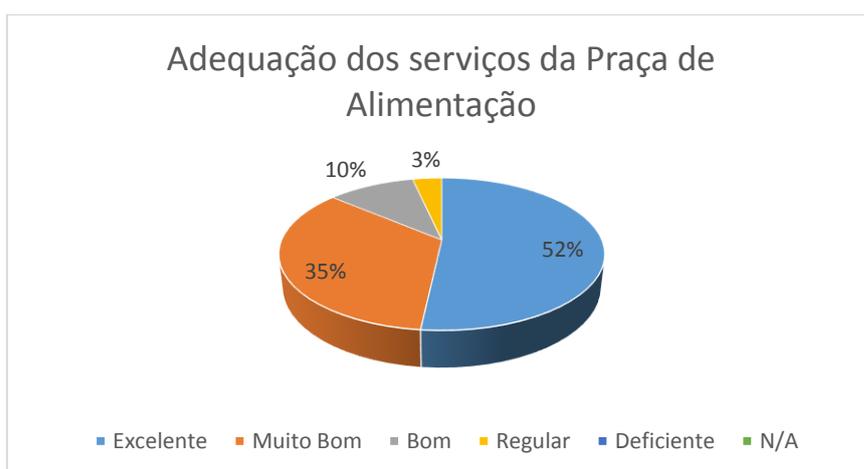
96% dos professores consideram o atendimento da assessoria pedagógica como eficiente, demonstrando que são atendidos com relação ao apoio pedagógico em suas necessidades.

6.14 Secretaria das Coordenações



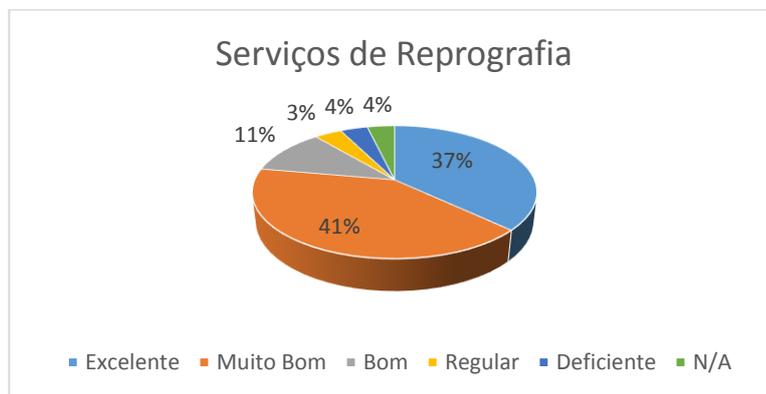
Para 100% dos professores o atendimento da Secretaria das Coordenações é eficiente, manifestando assim sua aprovação quanto aos trabalhos realizados pelo setor.

6.15 Adequação dos Serviços da Praça de Alimentação



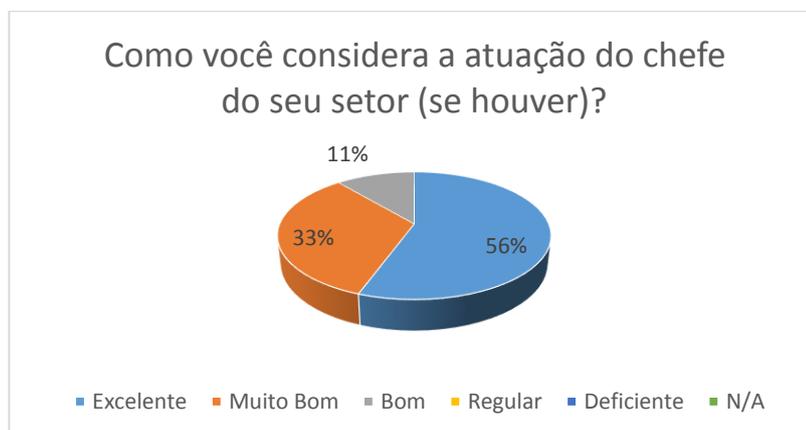
97% demonstram satisfação com a qualidade dos serviços e produtos da cantina.

6.16 Serviços de Reprografia



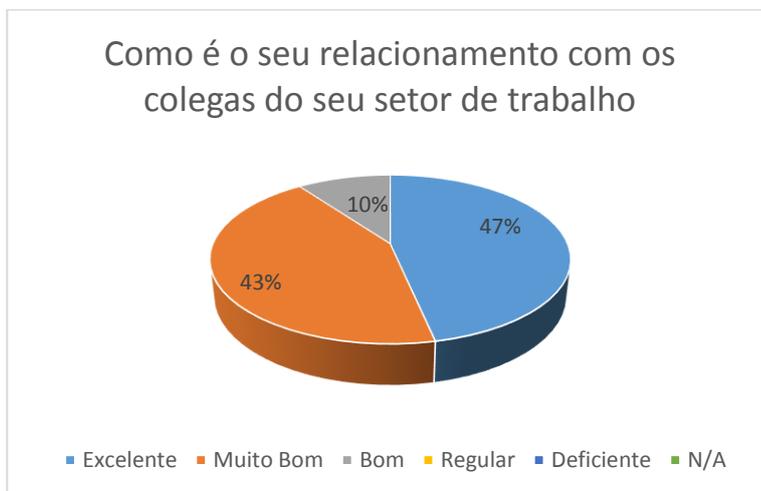
Com relação ao serviço de reprografia a aprovação é de 89%. É preciso que o setor analise quais as dificuldades que enfrenta e tente saná-las.

6.17 Chefia de Setor (coordenação de curso)



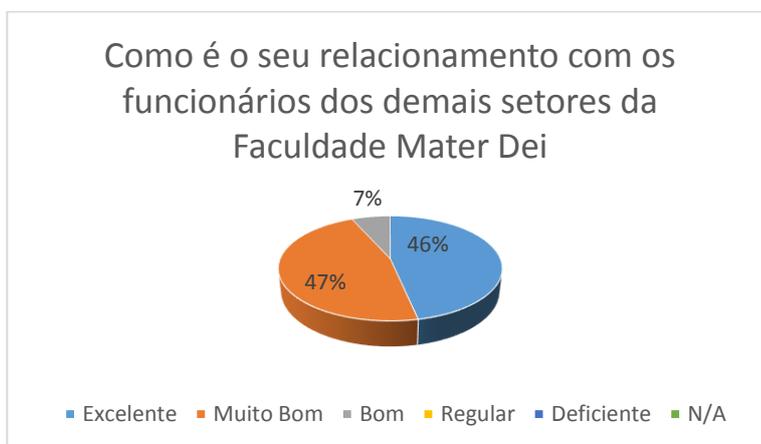
Neste item novamente fica evidente o bom relacionamento interpessoal entre os setores da Instituição, com aprovação de 100% de satisfação.

6.18 Relacionamento entre colegas



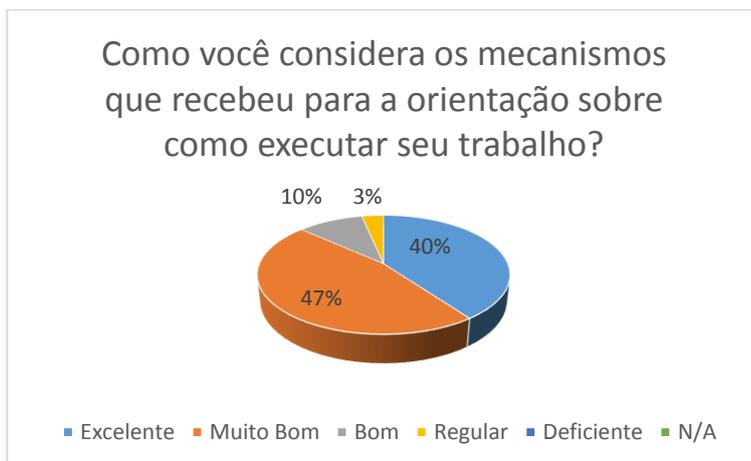
Percebe-se claramente a união das equipes de trabalho nos diversos setores da Instituição e entre os professores o índice se repete em 100%. Essa é uma questão muito positiva, pois um bom clima de trabalho faz toda a diferença no ambiente pedagógico.

6.19 Relacionamento com funcionários de outros setores



Mais uma vez o clima relacional é um fator unânime de aprovação, com 100% de satisfação.

6.20 Mecanismos de orientação recebidos



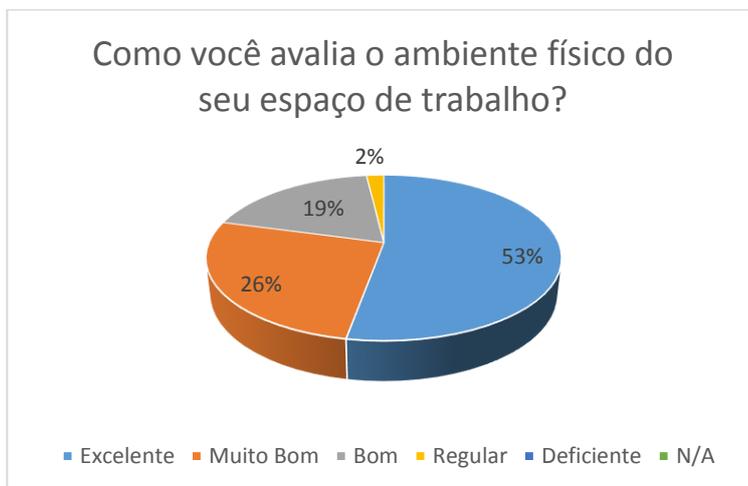
A Faculdade possui mecanismos específicos para os atendimentos aos professores ingressantes, tanto por parte das coordenações como da assessoria pedagógica no trabalho de implementação das diretrizes pedagógicas. O índice atingido está excelente (97%).

6.21 Solicitações de materiais



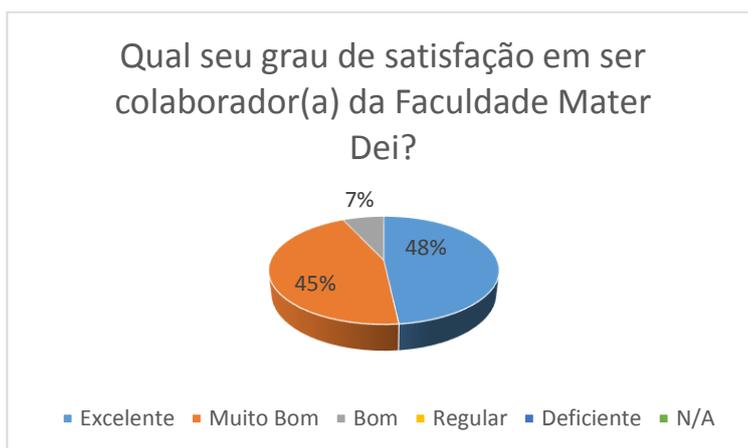
Apenas 4% dos docentes consideram que o atendimento as suas solicitações é regular.

6.22 Ambiente físico de trabalho



Para 98% dos professores o espaço físico é bem considerado, demonstrando que estão satisfeitos com seus espaços de trabalho.

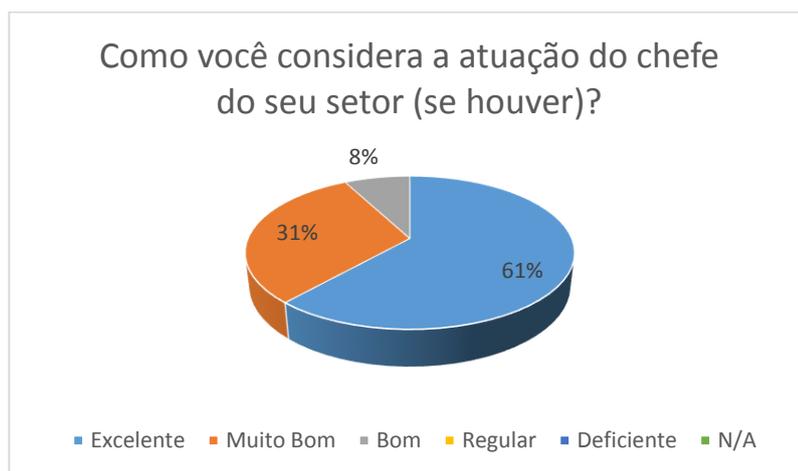
6.23 Satisfação em ser docente Mater Dei



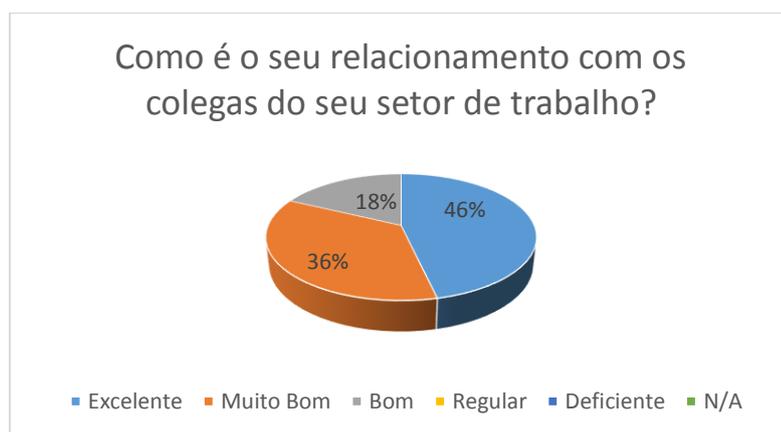
100% dos professores manifestam sua plena satisfação em fazerem parte do Grupo Mater Dei, o que reflete o compromisso da Instituição com seus colaboradores.

7 AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

De acordo com o planejado no Plano de Ação para 2016, a CPA organizou e aplicou o Instrumento de Avaliação n.º 4, no qual está explicitado o que sente e como a Instituição foi avaliada pelos Técnicos Administrativos.

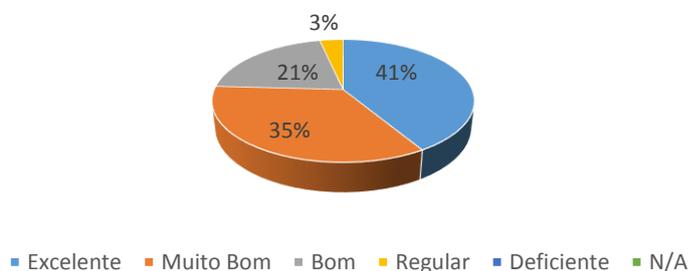


A avaliação de 100% positiva, considerando-se os itens excelente, muito bom e bom, revela que os técnicos administrativos avaliam de forma altamente positiva suas chefias.



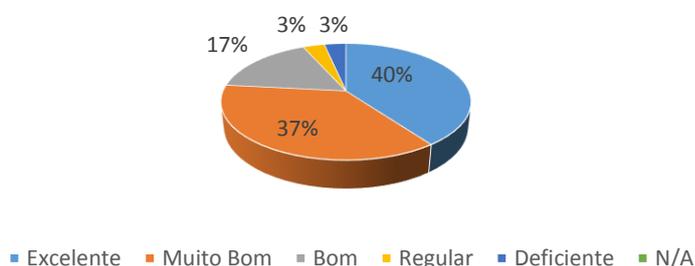
Com relação ao relacionamento com os colegas de setor, também o índice de aprovação é de 100%, demonstrando que os relacionamentos interpessoais, se não são perfeitos, são excelentes, o que manifesta a vivência comum e harmoniosa dos pares.

Como é o seu relacionamento com os funcionários dos demais setores da Faculdade Mater Dei?



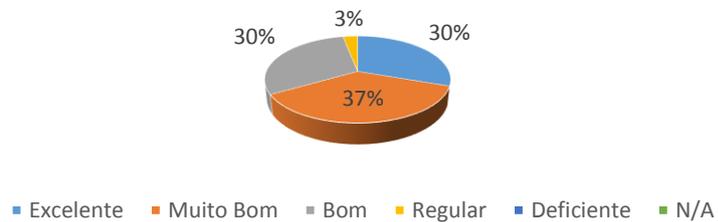
O relacionamento Inter setorial também alcança índices de satisfação excelente, sendo de 100%, somando-se os três índices positivos. Isso demonstra que, além dos relacionamentos interpessoais, os relacionamentos institucionais são de alta qualidade.

Como você considera os mecanismos que recebeu para a orientação sobre como executar seu trabalho?



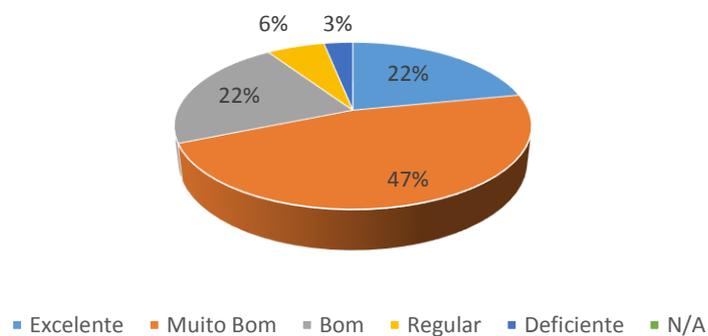
Com relação a esse quesito, que aborda o treinamento, a capacitação e a orientação para a execução dos trabalhos 94% considera que foi excelente, muito bom e bom, portando uma aprovação altamente satisfatória. Apenas 6% considera que as orientações foram deficientes e/ou regulares.

Em que nível são atendidas as solicitações de materiais e equipamentos necessários ao seu setor?

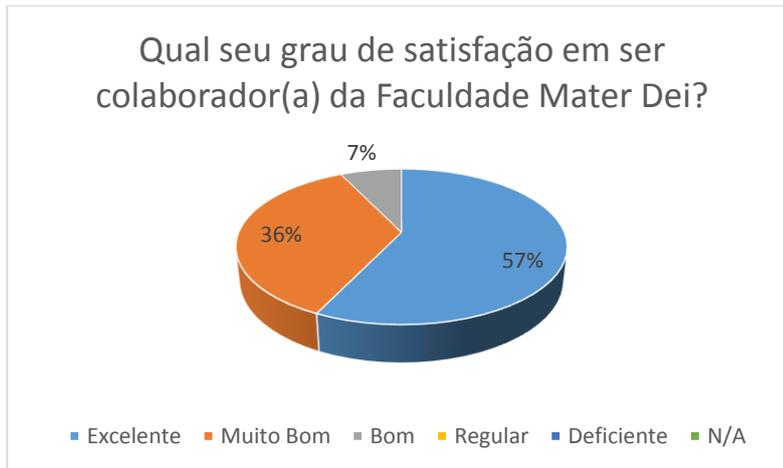


O atendimento de solicitações é considerado plenamente satisfatório por 97% dos técnicos-administrativos. Apenas 3% considera o atendimento regular. Esses índices também revelam a satisfação ao realizar os trabalhos na Instituição.

Como você avalia o ambiente físico do seu espaço de trabalho?



Nesse quesito, do ambiente físico e espaço de trabalho, 91% dos técnicos-administrativos revelam-se satisfeitos enquanto que 9% considera o espaço deficiente, e/ou regular.



Observa-se que, nesse quesito, 100% dos técnicos administrativos sentem-se satisfeitos em fazerem parte do quadro de colaboradores o que é muito importante para a Instituição.

8 O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA

O desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional tem ganhado visibilidade desde a década de 1980, com a criação do Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU) e, em 1990 com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A ampliação da visibilidade deste processo deu-se com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004, com a Lei 10.861 (BRASIL, 2004).

Em seu Art. 11, foi colocado que cada Instituição de Educação Superior deve instalar uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) e toda a IES criada depois desta Lei, já deve constituir na sua estrutura organizacional uma CPA.

Esta comissão tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A partir disto, todo e qualquer processo de avaliação institucional ocorre com a coordenação da CPA, que varia, consideravelmente de IES para IES. No caso da Faculdade Mater Dei, o processo de autoavaliação institucional é coordenado por uma CPA, a qual tem função deliberativa e possui um grande suporte da Direção Geral da Instituição, recebendo apoio de todos os setores pedagógicos e administrativos.

Os processos de avaliação institucional têm sido, portanto, uma demanda real que as Instituições de Educação Superior brasileiras vêm desenvolvendo tanto para atender às exigências do SINAES como para benefícios internos.

Tais benefícios apresentam-se bastante variados pelo alcance que esses processos avaliativos vêm obtendo na esfera da educação superior.

8.1 ENCAMINHAMENTOS

O presente relatório deverá, na sequência, ser discutido e analisado pela Direção Geral, Coordenações de Cursos e Setores a fim de que, em reuniões próprias se possa refletir sobre os resultados e tomar posições necessárias à obtenção de resultados cada vez mais positivos.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA Mater Dei encaminhará o relatório de Avaliação do ano de 2016 para a Direção Geral, Coordenações de Cursos e Setores, bem como ao INEP.

Ao mesmo tempo em que solicita ampla divulgação por parte da Direção Geral e todas as coordenações de Curso e Setores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande mérito do processo de Autoavaliação é a reflexão crítica sobre a realidade institucional, vislumbrando caminhos a serem percorridos para solução de problemas e respostas a oportunidades.

A CPA destaca que para elaboração do Relatório houve grande facilidade no acesso às informações pretendidas, tanto por parte da Direção quanto das Coordenações no sentido de disponibilização da documentação necessária.

Como recomendações para aprimoramento do ensino da Faculdade Mater Dei, sugere-se maior investimento do corpo docente como forma de garantir sua estabilização com dedicação integral à Instituição. E, também, a observação das fragilidades levantadas na pesquisa de avaliação pelos

discentes e membros da CPA com relação aos eixos do Sinaes, que foram realizados no decorrer deste relatório.

A CPA percebe que a Faculdade Mater Dei apresenta grandes potencialidades como a boa infraestrutura, a qual ainda é ociosa nos períodos matutino e vespertino, e que pode ser aproveitada. Também a facilidade de acesso à Instituição, bem como à administração superior é um grande diferencial a favor do desenvolvimento da mesma.

A CPA da Faculdade Mater Dei entende que as ações de Autoavaliação têm alcançado os objetivos pretendidos, realizando uma análise ampla na Instituição, abrangendo todas as dimensões do SINAES e estimulando o desenvolvimento de um fórum permanente para reflexão e discussão.

As informações deste relatório, assim como as mais analíticas, serão discutidas por toda a Instituição – Reuniões da CPA, Diretoria, Coordenações, Alunos, Técnico-administrativos etc.

Observa-se claramente o quanto a Instituição evolui ao adotar seriamente os preceitos da Autoavaliação participativa e séria, alinhadas às propostas do Ministério da Educação. A Cultura de Avaliação tem sido fortalecida com os princípios de transparência e democracia pregados pelo SINAES.

Ressalta-se que a instituição vem sendo bem avaliada por comissões de avaliações externas no Inep, no que diz respeito a condições de oferecer ensino superior nos itens estrutura física, corpo docente.

A CPA da Faculdade Mater Dei espera obter no processo de Autoavaliação resultados que possibilitem a evolução dos resultados de sua sólida comunidade acadêmica, compatíveis com sua história de conquistas e excelência.

10 BIBLIOGRAFIAS

Plano Desenvolvimento Institucional (PDI)

Arquivos da Secretaria da Faculdade Mater Dei

BRASIL. SINAES. Lei 10864. Brasília. MEC, 1996.

COLOMBO. S. S. Gestão Educacional: Uma nova visão. Porto Alegre. Artmed, 2004.

DIAS SOBRINHO.J. e BALZAN, C.N. Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo, Cortez, 1995.

DIAS SOBRINHO.J. Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Cortez, 2003.

FORTES, W.G. **Pesquisa Institucional**: diagnóstico organizacional para relações públicas. São Paulo: Loyola, 1990.

HAYDT, R. C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo. Editora Ática, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 10.861/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Portaria nº 2.051/04. Brasília, DF, 2004.

_____ Roteiro de Auto – Avaliação Institucional –Orientações Gerais. Brasília, DF, 2004.

_____ Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF, 2004.

SANT'ANNA, I M. **Por que avaliar? Como avaliar?** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SGUISSARDI, V. **Avaliação universitária em questão**: reforma do estado e da educação superior. Campinas, SP: Educação Contemporânea, 1997.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação da Educação Superior**. São Paulo: Vozes, 2000.